



Universidade de Brasília

Programa de Pós-Graduação em Economia

Macroeconomia I

Professor José Luis Oreiro

2021.1

Primeira Lista de Questões (Data de Entrega: 24/08/2021)

1º Questão: Considere uma economia descrita pelo seguinte sistema de equações:

$$(1) Y = C + I + G$$

$$(2) C = C_0 + c_1(Y - T) \quad ; \quad 0 < c_1 < 1$$

$$(3) I = I_0 + I_1Y - I_2r \quad ; \quad 0 < I_1 < 1$$

$$(4) G = G_0$$

$$(5) m^d = \alpha Y - \beta i$$

$$(6) m^s = \frac{\bar{M}}{\bar{P}}$$

$$(7) m^d = m^s$$

$$(8) r = i - \pi^e$$

$$(9) T = T_0 + \tau Y$$

Pede-se:

- Obtenha a equação da curva IS da economia em consideração. A curva IS será negativamente inclinada em qualquer situação? Por quê? Qual a condição que deve ser imposta aos parâmetros do modelo para que a curva IS seja negativamente inclinada?
- Obtenha a equação da curva LM e calcule a sua inclinação.
- Obtenha os valores de equilíbrio geral para os níveis de renda e de taxa de juros (nominal e real)
- Analise os efeitos sobre os níveis de renda e de equilíbrio de um aumento dos gastos do governo que seja 100% financiado por um aumento de impostos, ou

seja, $dG = dT$. Calcule o multiplicador dos gastos do governo para o caso em consideração.

- (e) Considere uma situação na qual o governo financia seu déficit inteiramente com a emissão de títulos, ou seja, $\Delta B = (G - T) + iB$, onde iB representa o pagamento de juros sobre a dívida do governo. Suponha também que a economia está operando numa situação de armadilha da liquidez na qual a taxa nominal de juros é constante, mas próxima de zero. Por fim considere que a alíquota do imposto de renda é constante. Qual deve ser o valor da taxa nominal de juros para que um aumento dos gastos do governo seja *autofinanciável*, isto é, compatível com $\Delta B = 0$? As expectativas de inflação influenciam no resultado? Explique [Dica: Considere $\Delta B = 0$ na restrição orçamentária do governo e diferencie a equação resultante com respeito a G].

2° Questão: Com base no modelo IS/LM sugira uma combinação de políticas para alcançar os seguintes objetivos:

- a) Aumentar o produto, mantendo a taxa de juros constante.
- b) Diminuir o déficit fiscal, mantendo o produto constante. O que acontece com a taxa de juros? O que acontece com o investimento?

3° Questão: O Banco Central pode conduzir a política monetária por intermédio do controle da quantidade de moeda em circulação ou por intermédio do controle da taxa de juros. Avalie os efeitos sobre o produto de equilíbrio de uma redução exógena do investimento autônomo no caso em que o Banco Central controla a quantidade de moeda e no caso em que o Banco Central controla a taxa de juros. Em qual circunstância ocorre uma queda maior do nível de produção? Por quê? Justifique a sua resposta por intermédio do diagrama IS/LM.

4° Questão: Repita o exercício anterior, supondo agora um aumento exógeno da demanda por moeda (por exemplo, devido a um aumento da *preferência pela liquidez* dos agentes econômicos). Comparando os resultados dos dois exercícios o que você pode concluir a respeito à eficácia da regra de fixação da taxa de juros e da regra de fixação da oferta de moeda? Por que?

5° Questão: Obtenha os valores mensais da meta da taxa Selic (lembre-se que a SELIC é uma taxa anualizada!!!) e da variação do IPCA no período compreendido entre janeiro de 2000 e janeiro de 2021. Calcule a taxa real de juros pelo conceito de *backward induction*, ou seja, utilizando a inflação acumulada nos últimos 12 meses. Apresente os dados coletados num gráfico do Excel e calcule a taxa média de juros desse período.

6° Questão: Repita o exercício anterior, utilizando agora o critério de *forward induction*, ou seja, utilizando a inflação acumulada dos 12 meses posteriores ao mês de referência da Selic (dica: nos meses que esses dados não estiverem disponíveis, use as expectativas de inflação do Banco Central). Você observa alguma diferença entre os resultados obtidos nas questões 5 e 6? Por quê?